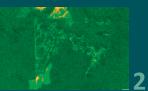
Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (Simex) Estado do Pará 2018-2019

Neste novo estudo, avaliamos a situação da exploração madeireira no Estado do Pará no período de agosto de 2018 a julho de 2019. Para isso, verificamos a consistência das Autorizações para Exploração Florestal (Autefs) emitidas pela Semas-PA (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade), através do cruzamento das informações contidas nestas com imagens de satélite processadas (NDFI^{1,2}). Dessa forma, conseguimos mapear as áreas AUTO-RIZADAS e NÃO AUTORIZADAS pela Semas entre 2018 e 2019. As análises revelaram que 60.707 hectares de floresta tiveram exploração de madeira. Deste total, 37.801 hectares (62%) possuíam a devida autorização para a atividade, enquanto que 22.906 hectares (38%) foram extraídos sem o consentimento do órgão ambiental.

METODOLOGIA





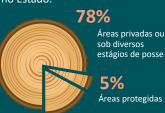
Cruzamento de informações de Autorizações para Exploração Florestal (Autefs) com imagens de satélite para avaliar a regularidade dos planos de maneio licenciados.



Interpretação visual de imagens de satélite (NDFI) para identificar e mapear áreas de exploração seletiva de madeira autorizada e não autorizada no Estado.

EXPLORAÇÃO NÃO AUTORIZADA POR CATEGORIA

A exploração não autorizada concentrou-se em áreas Privadas. Devolutas ou sob diversos estágios de posse (78%); seguida de 17% em Assentamentos de Reforma Agrária e 5% em Áreas Protegidas (Terras Indígenas e Unidades de Conservação). Além disso, foram mapeados 19.489 ha em propriedades inscritas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), representando 85% da extração não autorizada mapeada no Estado.



<u>Ass</u>entamentos de reforma agrária

EXPLORAÇÃO MADEIREIRA 60.707 hectares EXPLORAÇÃO AUTORIZADA: 62% 37.801 hectares

EXPLORAÇÃO NÃO AUTORIZADA: 38% 22.906 hectares

Conservação Federal Unidades de Conservação Estadual Área Militar Exploração não autorizada Exploração autorizada Os 10 municípios no Pará com mais As Áreas Protegidas no Pará com mais EXPLORAÇÃO NÃO AUTORIZADA EXPLORAÇÃO NÃO AUTORIZADA Município hectares Paragominas (1°) 5.200 Juruti (2°) 2.207 xuna do Pará (3º) 2.044 Área Protegida hectares Santarém (4°) 1.803 Flona de Jamanxim (1º) 702 Tomé-Açu (5°) 1.628 Uruará (6°) 1.342 Flona de Saracá-Taquera (3º) 186 Medicilândia (7°) 1326 Resex Renascer (4°) 23 Altamira (8°) 895 Goianésia do Pará (9º) 887 Moju (10°) 783



TI Baú (2°) 192

BELÉM

LEGENDA

Estradas oficiais

- Hidrografia

Limite estadual do Pará

Terras indígenas

Unidades de

Belém

¹ Índice capaz de realçar as cicatrizes de exploração madeireira nas imagens de satélite.

² Souza Jr, C., Roberts, D., Cochrane, M (2005). Combining spectral and spatial information to map canopy damage from selective logging and forest fires. Remote Sensing of Environment. 98: 329-343.